Sábado, 31 de Outubro de 2026

Emanuel diz que operação foi deflagrada após empresa não enviar informações; Assista

SUSPEITA DE DESVIOS

Redação RBMT

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), justificou que a operação da Polícia Federal deflagrada contra a Empresa Cuiabana de Saúde, na manhã desta segunda-feira (1), ocorreu depois que a prefeitura não repassou informações sobre pagamentos e recebimentos do empreendimento referentes à execução orçamentária e financeira das despesas.

As transações, segundo os investigadores, possuem importância de mais de R$ 7 milhões.

Os mandados, que foram expedidos pela 5ª Vara Federal da Seção Judiciária de Mato Grosso, têm o objetivo de obter processos de pagamento decorrentes de aquisições sem cobertura contratual, bem como dados de tramitação de documentos e da execução orçamentária e financeira das despesas.

Emanuel explicou que não há irregularidades na SES, e que a pasta foi alvo da ação policial, pois a Empresa Cuiabana de Saúde é subordinada à secretaria.

“Eles (os investigadores) teriam pedido informações à prefeitura. A SES teria respondido, mas, pelo o que eu fiquei sabendo, faltaram alguns documentos e a Empresa Cuiabana de Saúde não teria respondido. Em virtude disso, fizeram busca e apreensão com relação ao processo dessa empresa, que, inclusive, move uma ação de recebimento de pagamento contra a Prefeitura de Cuiabá, contra a Empresa Cuiabana de Saúde”, explicou o prefeito durante entrevista coletiva.

Assista ao vídeo: